



SG da Internacional Socialista diz que “consolidação da democracia” em muitos pontos do mundo constitui um dos grandes desafios (c/video)

- [15/11/2019](#)
- 2:51 pm

Cidade da Praia, 15 Nov (Inforpress) – O secretário-geral da Internacional Socialista (IS), Luis Ayala, reconheceu que a “consolidação da democracia” em vários pontos do mundo constitui um dos grandes desafios que se colocam à organização que dirige.

Um outro desafio da IS, segundo o seu líder, prende-se com o populismo e nacionalismo que neste momento estão a verificar-se em vários lugares do mundo, nomeadamente na Europa, em países como Hungria, Polónia e Itália.

O responsável máximo da IS fez essas considerações à imprensa, à margem do acto de abertura da reunião do Comité África da Internacional Socialista, a que presidiu e decorre durante dois dias na Cidade Velha, berço da cabo-verdianidade e património da humanidade.

Segundo Luis Ayala, um outro desafio que se coloca à IS é a realização das eleições “livres e transparentes” na Rússia (antiga União Soviética), de modo que todos os partidos trabalhem na normalidade.

Para aquele responsável, hoje assiste-se a um posicionamento anti-emigrantes por parte dos partidos nacionalistas, pelo que a Internacional Socialista tem um “grande desafio” pela frente, assim como a luta contra as mudanças climáticas, cuja conferência será agora realizada em Espanha, onde a IS vai ter uma posição “muito activa”.

A resolução de conflitos, de acordo com Luis Ayala, é um outro desafio da IS, porque, disse, a paz é “essencial e fundamental” para o desenvolvimento.

“A paz é a identidade do socialismo democrático”, realçou, acrescentando que a sua organização está “muito comprometida com a democracia que em algumas partes do mundo está em perigo”.

Para Ayala, o neoliberalismo tem contribuído para “aumentar a desigualdade” no mundo, criando “super ricos e super pobres”, além de estar a destruir as relações democráticas.

Mostrou-se, por outro lado, preocupado com o que está a conhecer na América Latina e, por isso, segundo ele, tem que haver uma resposta comum para os problemas que afectam a todos.

Relativamente à África, admitiu ter se registado “muitos progressos”, com a democracia a funcionar em muitos lugares do continente.

Realçou, ainda, o facto de, neste momento, 14 governos em África estarem a ser dirigidos por partidos membros da Internacional Socialista.

A Internacional Socialista (IS) é uma organização internacional que busca a divulgação e implementação do Socialismo Democrático através da união de partidos políticos sociais-democratas, socialistas e trabalhistas, de que o Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV) é membro activo.